



# PARCERIA UE-UA PARA A PAZ, SEGURANÇA E GOVERNAÇÃO

Na 6ª Cimeira União Europeia-União Africana, os líderes concordaram com uma **cooperação renovada e reforçada para a paz e a segurança** como parte de uma Visão Conjunta 2030. Os líderes confirmaram a sua parceria de longo prazo baseada no princípio de soluções africanas para os problemas africanos, reflectida no Memorando de Entendimento UA-UE sobre Paz, Segurança e Governação.

## ATINGIR JUNTOS OS NOSSOS COMPROMISSOS - EXEMPLOS

A UE lidera o apoio internacional às agendas de paz, segurança e governação de África através do apoio político e o financiamento substancial dos esforços nacionais e dos da União Africana e das Comunidades Económicas Regionais africanas.

Através do **Mecanismo de apoio à paz em África**, a UE concedeu mais de 3,5 mil milhões de euros para a agenda de paz e segurança em África. Entre 2014 e 2020, a UE também apoiou acções com 28 países africanos num total de 650 milhões de euros, incluindo acções de resposta a crises (ex., Somália, Sudão, Sahel e Líbia), iniciativas de construção da paz na República Centro-Africana e em Moçambique, e esforços de prevenção de conflitos em todo o continente.

Para o período 2021-2027, a **UE atribuirá 1,5 mil milhões de euros para apoiar iniciativas de prevenção de conflitos, paz e segurança a nível nacional e regional na África Subsaariana**. Também é prestado apoio em África ao abrigo do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz (FEP), que permite à UE fornecer todo o tipo de equipamento e infra-estruturas às forças armadas dos parceiros da UE, em conformidade com o Direito Internacional dos Direitos Humanos e o Direito Humanitário Internacional.



**1,500 milhões**

de euros para apoiar iniciativas de prevenção de conflitos, paz e segurança na África Subsaariana.

## GESTÃO DE CRISES, CONSTRUÇÃO DA PAZ E PREVENÇÃO DE CONFLITOS NO CONTINENTE

Trabalhando em conjunto através de 11 missões e operações no âmbito da **Política Comum de Segurança e Defesa**, 3000 soldados, polícias e magistrados europeus estão a prestar aconselhamento e formação a mais de 30000 militares, polícias e pessoal judicial africanos, especialmente no Sahel, África Central, Líbia, Corno de África/Somália e Moçambique.



**mais de 2,500 milhões**

de euros só na Somália, para apoio às missões da UA



- Medidas de assistência do FEP em apoio às Operações de Apoio à Paz lideradas pela UA (Missão da UA na Somália: AMISOM/ATMIS, Grupo de Trabalho Conjunto Multinacional contra Boko Haram, Missão da SADC em Moçambique – SAMIM).
- Medidas de assistência do FEP de apoio bilateral aos países parceiros africanos (Moçambique, Níger).
- Resposta a necessidades urgentes e apoio a pessoas e comunidades através de acções específicas.
- Diálogo estruturado e apoio à prevenção e mediação de conflitos.

## COMBATER A RADICALIZAÇÃO, O EXTREMISMO VIOLENTO E O TERRORISMO NO SAHEL E NA ÁFRICA OCIDENTAL

- Apoio à Força Conjunta G5 do Sahel para combater o terrorismo, as ameaças à segurança e melhorar a segurança regional (280 milhões de euros).
- Prevenir a propagação do extremismo violento e contribuir para a estabilização das zonas fronteiriças nos países costeiros da África Ocidental (Benim, Costa do Marfim, Gana, Senegal e Togo. 17 milhões de euros).
- Reforçar a formação contra-terrorista baseada no respeito pelo Estado de Direito e reforçar todo o sistema de justiça penal: Academia Internacional de Luta contra o Terrorismo em Abidjan (10 milhões de euros).



## INTENSIFICAR A NOSSA COOPERAÇÃO EM CIBER-SEGURANÇA

- Trabalhar com países específicos do Norte de África no projecto “CyberSouth” para reforçar a legislação e as capacidades institucionais em matéria de cibercrime e provas electrónicas, em conformidade com os Direitos Humanos e as normas do Estado de Direito.



## MELHORAR A SEGURANÇA MARÍTIMA EM ÁREAS CRÍTICAS

- Presenças marítimas coordenadas no Golfo da Guiné, no Noroeste do Oceano Índico, para além da Operação de Política Comum de Segurança e Defesa IRINI no Mediterrâneo e da Operação ATALANTA no Corno de África e no oceano Índico Ocidental.

## PROMOVER A GOVERNAÇÃO DEMOCRÁTICA E O ESTADO DE DIREITO

- Apoiar a governação aberta em África, via o compromisso com a Parceria de Governo Aberto.



41

Missões de Observação Eleitoral da UE



48

Missões de Peritos Eleitorais



em 43

países africanos



10

nos últimos anos

- Combater os fluxos financeiros ilícitos, o crime organizado transnacional e apoiar África a nível continental para aumentar a mobilização de recursos internos, estabilização e segurança, no quadro de uma iniciativa “Team Europe”.
- Promoção da governação económica em conjunto com os países africanos de língua oficial portuguesa (PALOP-TL), nomeadamente Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe, em particular através da promoção e apoio ao desenvolvimento de capacidades, gestão transparente e eficiente das finanças públicas, supervisão orçamental e governação económica.
- Reforço dos sistemas de justiça criminal através do Programa de Capacitação Legal e Prestação de Assistência (PLEAD II), que se baseia numa forte parceria entre a União Europeia, as Nações Unidas, a sociedade civil e o Governo do Quênia. O foco está no acesso à justiça, no desenvolvimento de capacidades das principais instituições judiciais e num maior ênfase na luta contra a corrupção, utilizando a tecnologia e avançando com a digitalização como um potenciador da justiça no Quênia.



47

programas da UE para países africanos têm a governação como uma área prioritária de cooperação



## RESPEITO E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

- Diálogos regulares e apoio à promoção dos Direitos Humanos a nível nacional, regional e continental. Apoio aos Defensores dos Direitos Humanos e aos actores da sociedade civil.
- Apoio ao Quadro de Cumprimento dos Direitos Humanos da UA para Operações de Apoio à Paz sob liderança africana (10 milhões de euros).
- Apoio à Política de Justiça Transicional da UA (5 milhões de euros) para mecanismos adaptados em contextos pós-conflito específicos que assegurem que as vítimas tenham acesso à justiça e à reparação e que os perpetradores sejam responsabilizados.

## CAPACITAÇÃO DE MULHERES, CRIANÇAS E JOVENS

- Promover e apoiar o papel activo das mulheres e dos jovens na prevenção de conflitos, mediação, construção e manutenção da paz. Estas prioridades estão também integradas nos nossos programas com todos os parceiros.
- Apoio a actividades de protecção de crianças afectadas por conflitos armados, tais como apoio psicossocial, rastreio de famílias e identificação.



## ACÇÕES UE DE SEGURANÇA E DEFESA EM ÁFRICA

